

**inovação**  
**inovação** Concurso Inovação na  
**inovação** Gestão Pública Federal

**Experiência:**

**Consulados Itinerantes**

**Ministério das Relações Exteriores**

**Divisão de Assistência Consular**

**Responsável:** Carlos Roberto Bevilaqua Penna

**Endereço:** Palácio do Itamaraty, Anexo I

Brasília, DF — CEP: 70170-900

Fax: 061 322 0864

Telefone: 061 411 6361

*e-mail:* dac@mre.gov.br

**Data de início da implementação da experiência:** A experiência iniciou-se em meados de 1995.

**Relato da situação anterior à introdução da inovação**

As Repartições consulares brasileiras no exterior localizam-se, invariavelmente, na zona central de capitais ou principais cidades do país. Os imigrantes brasileiros freqüentemente residem e trabalham em subúrbios afastados do centro ou em outras cidades. Nem sempre têm condições de deslocar-se à sede do Consulado para praticar um ato consular (registrar um filho, lavrar uma procuração, renovar o passaporte, por exemplo).

**Descrição do projeto inovador**

O projeto visou a aproximar o Consulado do cidadão brasileiro no exterior. O atendimento consular passou a ser feito, com periodicidade conhecida, próximo ao local de residência dos usuários e, sempre que possível, aos sábados ou domingos.

A inovação consistiu, assim, no atendimento fora da sede da repartição e em dias de descanso do imigrante, o que facilitou sobremaneira a vida dos usuários.

A idéia derivou de uma experiência pioneira realizada no Paraguai, em 1995, pela Polícia Federal e pelo Itamaraty, para documentar imigrantes brasileiros (brasiguaios) que viviam naquele país. Por se tratar, em geral, de trabalhadores rurais, humildes, dispersos em propriedades longe dos centros urbanos, foram equipados um ônibus e uma caminhoneta para atender aos interessados.

A adaptação da idéia ao serviço consular deu-se, inicialmente, nos Consulados-Gerais em Miami e em Nova York, a partir de janeiro de 1996. A maior concentração de brasileiros na área de jurisdição daquele Consulado-Geral localiza-se na região de Newark, no vizinho estado de New Jersey. Resultava difícil para os brasileiros ali residentes deslocar-se a Nova York (Manhattan), no horário de expediente do Consulado, em dias úteis.

Estrangeiros não são atendidos durante os Consulados itinerantes. A clientela visada compõe-se, em sua maioria, de cidadãos brasileiros menos favorecidos, muitos dos quais em situação migratória irregular no país (especialmente nos Estados Unidos). Em algum caso, a situação de ilegal no país chegou mesmo a motivar a realização de um Consulado Itinerante.

Em San Diego, Califórnia, residem muitos trabalhadores brasileiros nessa situação. O serviço de imigração norte-americano costuma realizar “batidas” na auto-estrada Los Angeles - San Diego. Com vistas a evitar que os cidadãos brasileiros de San Diego ficassem sem acesso ao serviço consular, o Consulado-Geral em Los Angeles passou a realizar, periodicamente, Consulados itinerantes naquela cidade.

A participação dos servidores consulares, em todos os níveis, tem sido notável. Como os Consulados itinerantes realizam-se aos sábados ou domingos, os servidores apresentam-se em base de voluntariado. Não recebem diárias, nem horas-extras. A retribuição resume-se à compensação de horas de trabalho, em um dia útil.

A comunidade geralmente presta um valioso apoio aos Consulados itinerantes. Estes realizam-se, em geral, em salões paroquiais ou em espaços cedidos graciosamente por comerciantes brasileiros. Na área de Boston, por exemplo, (Consulados itinerantes em Cape Cod, Framingham, Hyannis, Lowell e Sommerville) a maioria das funções auxiliares é exercida por pessoas da comunidade brasileira, em base de voluntariado não-remunerado. A distribuição de senhas, a operação de copiadoras, a operação de máquina para tirar fotos para passaportes e certificados militares, a preparação de refeições para os servidores, entre outras tarefas, são prestadas, com orgulho, por membros da comunidade brasileira. O Consulado itinerante representa, nesse sentido, importante ocasião de conagração entre os servidores públicos e a comunidade a que servem. Em contrapartida, possibilita um melhor conhecimento das tarefas consulares por parte da clientela das Repartições consulares.

Em Framingham, no Estado de Massachusetts, as missões itinerantes realizadas no salão de uma paróquia da cidade, aos domingos, assemelham-se a uma confraria de brasileiros, com público de até 900 pessoas. Elas ocorrem ao local não apenas para solicitar serviços consulares, mas também para encontrar amigos, ter notícias do País, compartilhar experiências ou simplesmente conversar com as autoridades consulares. Nesses Consulados itinerantes, o Consulado-Geral em Boston habilita, junto às mesas que perfazem os atos consulares, mesas para ONGs que atuam junto à comunidade brasileira, tais como a Casa do Artista Brasileiro, o Centro do Imigrante Brasileiro ou o Grupo Mulher Brasileira. O croquis objeto do Anexo I detalha a distribuição de serviços em um Consulado itinerante realizado no salão de paróquia brasileira na cidade de Sommerville, Massachusetts. Verifica-se, ainda uma vez, a preocupação com a integração Governo / sociedade civil.

Um dos problemas com que se defrontam os cidadãos brasileiros mais carentes que trabalham no Japão é a assistência médica. A barreira da língua dificulta, muitas vezes, um correto diagnóstico e um tratamento adequado para problemas de saúde. Os Consulados itinerantes realizados na jurisdição do Consulado-Geral em Nagóia, Japão, incorporam integrantes da “Caravana da Saúde”, grupo de médicos brasileiros (geralmente bolsistas em programas de pós-graduação) que orientam os brasileiros durante a jornada consular.

A partir de julho de 1998 o Itamaraty passou a testar uma variante desse projeto inovador. Trata-se do mini-Consulado itinerante, já em funcionamento na cidade de Pompano Beach, distante cerca de 100 quilômetros de Miami, Florida, e onde se concentra o maior número de brasileiros na jurisdição do Consulado-Geral em Miami. Em dia fixo na semana, um funcionário consular desloca-se a Pompano Beach onde recebe pedidos de atos consulares (renovação ou concessão de passaporte, registros civis, legalização de documentos e outros). Durante a semana esses pedidos são processados pelo Consulado-Geral em Miami e os documentos definitivos são entregues às partes durante a visita consular da semana seguinte. Trata-se, assim, de um serviço de coleta e entrega de atos consulares executado junto à comunidade brasileira, poupando ao usuário um deslocamento, muitas vezes difícil e oneroso, ao grande centro.

O respeito à cidadania é, pois, a marca registrada dos Consulados itinerantes.

Os principais obstáculos encontrados para a execução do projeto referem-se à escassez de recursos. Ao mesmo tempo, o obstáculo tornou-se um dos pontos fortes do Consulado itinerante, a saber, a capacidade de realizar um projeto inovador com a participação da comunidade, com economia para os cofres públicos. Os únicos gastos consistem no transporte dos servidores e dos equipamentos (computadores, formulários e carimbos, entre outros), que é feito geralmente no veículo de serviço do Consulado.

A divulgação da data e local dos Consulados itinerantes é usualmente feita com o concurso da própria comunidade - avisos durante as missas e cultos de entidades religiosas brasileiras ou por anúncios veiculados pela imprensa "verde-amarela", cuja rede e influência não cessam de aumentar sobretudo nos Estados Unidos e no Japão. Certamente que se houvesse maior disponibilidade de recursos financeiros poderiam ser colocados anúncios em jornais, rádio e televisão comerciais, com alcance substancialmente maior junto à comunidade brasileira.

Mais do que esses indicadores meramente quantitativos podem revelar, os Consulados itinerantes demonstraram ser instrumento valioso para afirmação da nova cultura de valorização do imigrante brasileiro no exterior. Os usuários sentem-se prestigiados por verem que o Consulado desloca seus serviços para atendê-los com maior comodidade. Os funcionários consulares, por sua vez, passam a ter um contacto mais direto com a comunidade, perfazem suas rotinas burocráticas à vista do público e têm seu trabalho mais valorizado.

Os Consulados itinerantes não constituem iniciativa isolada. Somam-se a outras iniciativas inovadoras, como os Conselhos de Cidadãos, o Programa de Assistência aos Presos brasileiros no exterior e as Cartilhas Consulares, que mudaram o perfil e a imagem do Serviço Consular Brasileiro, situando-o em posição de vanguarda em matéria de defesa, proteção e atendimento ao cidadão em território estrangeiro. Desde 1995, a assistência ao cidadão brasileiro no exterior inscreve-se como uma prioridade efetiva da política externa brasileira.